

Oeiras, 7 de julho de 2020

Três cientistas portugueses eleitos novos membros da EMBO, a principal organização Europeia em Ciências da Vida

Em 2020 são três os investigadores portugueses eleitos para a EMBO – Organização Europeia de Biologia Molecular. Caren Norden e Luís Teixeira, do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), e Mariana Gomes Pinho, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB NOVA), passam agora a fazer parte deste seleto grupo. "Os novos membros contribuíram para o sucesso da investigação nas ciências da vida na Europa e em todo o mundo", diz a Diretora da EMBO, Maria Leptin. "Como membros da EMBO, podem ajudar a moldar o futuro através do trabalho da EMBO para apoiar investigadores talentosos, reunir ideias e promover um ambiente internacional de investigação conducente a uma ciência de excelência". Hoje, a organização conta com mais de 1800 investigadores de renome, incluindo 88 laureados com o prémio NOBEL. Portugal conta com duas dezenas de investigadores na organização, atingindo agora o número de 23.

Os investigadores são eleitos por pares, em reconhecimento do trabalho que têm desenvolvido em áreas como a biologia celular, imunologia e medicina molecular, entre outros. Em 2020, foram eleitos 63 investigadores – 52 europeus e 11 de países terceiros. Para além dos investigadores agora eleitos, o ITQB NOVA já detém três investigadores e o IGC soma mais seis. Os três investigadores portugueses eleitos este ano estão sediados em Oeiras, um município que tem desenvolvido uma Estratégia de Ciência e Tecnologia que se pauta pela parceria com as instituições de investigação sediadas no concelho. Esta eleição reconhece também a importância da investigação fundamental nas ciências da vida e a importância de recrutar e apoiar os melhores investigadores em Portugal.

A EMBO foi criada em 1963, quando reuniu um grupo inicial de 150 investigadores para promover a excelência nas ciências da vida na Europa e fora dela. Os principais objetivos da organização são apoiar investigadores talentosos em todas as fases da sua carreira, estimular o intercâmbio de informação científica e ajudar a construir um ambiente de investigação onde os cientistas possam realizar o seu melhor trabalho.

Biografias dos membros eleitos em 2020

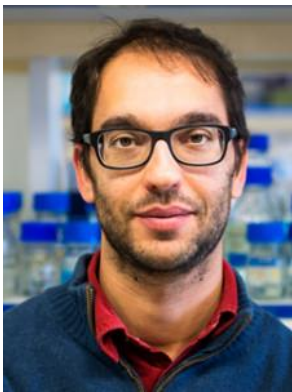
Caren Norden, Diretora Adjunta para a Ciência do Instituto Gulbenkian de Ciência



Caren Norden estudou bioquímica em Hannover e fez o mestrado na Mount Sinai School of Medicine, em Nova York. Iniciou o doutoramento na ETH Zurique em 2002. Para realizar o pós-doutoramento, mudou-se para a Universidade de Cambridge, no Reino Unido, onde estudou os mecanismos e o papel dos movimentos nucleares nos neuroepitélios. Em 2010, iniciou o seu próprio laboratório no Max Planck Institute for Cell Biology and Genetics, na Alemanha, onde expandiu o seu portfólio de investigação e fez importantes descobertas em diferentes contextos de desenvolvimento da retina. Em 2015, tornou-se EMBO Young Investigator e em 2018 recebeu uma European Research Council (ERC) Consolidator Grant para conduzir a sua investigação sobre morfogénese e laminação neuronal na retina de vertebrados. Desde outubro de 2019, Caren Norden é Diretora Adjunta para a Ciência do Instituto Gulbenkian de Ciência em Oeiras. O grupo de investigação que lidera no IGC, continua a desvendar os mecanismos que levam ao desenvolvimento de órgãos. Nesse contexto, o seu grupo de investigação estuda a formação da retina em vertebrados, das células aos tecidos, e a forma como estas duas escalas biológicas interagem entre si.

“Desde cedo que a EMBO é uma parte importante na promoção da minha carreira de investigadora: fui premiada com uma bolsa em 2006 e beneficiei muito com esse apoio. Fiquei muito honrada quando, em 2015, me tornei uma EMBO Young Investigator. Fazer parte desta rede foi inestimável para mim e agora tornar-me membro da EMBO, é um privilégio e estou muito grata. É uma rede fantástica que me permitirá levar a ciência para novas direções no futuro.” **Caren Norden**

Luís Teixeira, Investigador Principal do Instituto Gulbenkian de Ciência



Luís Teixeira estudou Microbiologia e Genética na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e fez o doutoramento em Ciências Biomédicas na Universidade de Lisboa, em 2005. Investigador principal do IGC desde 2009, Luís lidera o grupo de investigação de interações entre microrganismos e hospedeiros. A investigação que desenvolve centra-se na interação do organismo modelo *Drosophila melanogaster* com diferentes microrganismos, incluindo bactérias intestinais, bactérias intracelulares e vírus. Esta investigação pode ajudar a entender os princípios gerais das interações entre

animais e micróbios, mas também a entender, por exemplo, como os insetos podem transmitir vírus aos seres humanos. Luís já descobriu que a bactéria *Wolbachia*, presente na maioria das espécies de insetos, pode proteger os hospedeiros contra o vírus. Atualmente, existem mosquitos que carregam a *Wolbachia* e que estão a ser utilizados para combater o vírus zika e dengue. O trabalho de Luís com a *Wolbachia* já foi distinguido com uma European Research Council (ERC) Consolidator Grant para estudar como os níveis de bactérias são regulados e como isso protege os insetos de vírus.

“A EMBO é uma das principais sociedades científicas europeias e tem um papel importante no financiamento e promoção da investigação em Ciências da Vida. Ao tornar-me membro da EMBO, poderei contribuir e ajudar a definir a política científica a nível europeu.” **Luís Teixeira**

Mariana Gomes de Pinho, Investigadora Principal do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa



Mariana Gomes de Pinho lidera o Laboratório de Biologia Celular Bacteriana do ITQB NOVA. É vencedora de duas bolsas ERC – uma Starting Grant (2013-2018) e uma Consolidator Grant (2018-2023). A sua investigação dedica-se ao estudo da organização intracelular de bactérias resistentes a antibióticos. Actualmente estuda a regulação do ciclo celular de *Staphylococcus aureus* para identificar momentos de maior vulnerabilidade aos antibióticos. A resistência a estes compostos é um tema que conhece bem, no qual trabalha desde que a sua carreira teve início no laboratório liderado por Hermínia de Lencastre no ITQB NOVA.

A investigadora licenciou-se em Química Aplicada pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT NOVA). Obteve o seu doutoramento pela NOVA com trabalho feito na Universidade Rockefeller, em Nova Iorque, no laboratório de Alexander Tomasz. Em 2001 recebeu uma bolsa EMBO para se juntar ao Laboratório de Jeff Errington da Universidade de Oxford, Reino Unido, com o objetivo de estudar onde e como se localizam as proteínas bacterianas. Após 8 anos no estrangeiro, regressou a Portugal e em 2006 iniciou o seu próprio

grupo de investigação no ITQB NOVA. Em fevereiro de 2020, foi eleita membro da Academia Europeia de Microbiologia.

Tem dividido o papel de investigadora com o de mãe de três filhas, cada uma nascida num país diferente por onde foi passando durante a sua carreira.

“Ser eleita membro da EMBO é uma enorme honra. É uma organização que tem como objetivo promover a excelência na área das ciências da vida e que tem como membros vários cientistas por quem tenho grande admiração. Estou muito grata a todos os alunos e colaboradores que trabalham e trabalharam comigo ao longo dos anos, sem os quais o trabalho agora reconhecido não existiria. E à Professora Claudina Pousada pelo papel que tem tido em promover a eleição de vários cientistas portugueses na EMBO.” **Mariana Gomes Pinho**

ITQB NOVA

Renata Ramalho

965 007 727

Renata.ramalho@itqb.unl.ptwww.itqb.unl.pt**Instituto Gulbenkian de Ciência**

Ana Morais

965 249 488

anamorais@igc.gulbenkian.ptwww.igc.gulbenkian.pt